

Isolamento Social em Sergipe: uma abordagem com a metodologia do Google

Atualizado até 10 de julho



O Google está usando dados de localização dos usuários para elaborar relatórios com o objetivo de fornecer informações sobre o que mudou em função das políticas criadas para enfrentar a COVID-19. Eles mostram gráficos com tendências de deslocamento ao longo do tempo por região e em diferentes categorias de locais, como varejo e lazer, mercados e farmácias, parques, estações de transporte público, locais de trabalho e áreas residenciais. Diante do exposto, o Observatório de Sergipe analisou esses dados e relatórios com o objetivo de contribuir para a reflexão e atuação sobre o problema da Covid-19 em Sergipe.



O que são os Relatórios de mobilidade da comunidade?



Análise por meio de gráficos que mostram as tendências de deslocamento (número de visitas) ao longo do tempo em diferentes categorias de locais, como:

- **Mercados e farmácias** (mercados, armazéns de alimentos, feiras, lojas de alimentos gourmet, drogarias e farmácias etc.);
- **Locais de trabalho;**
- **Áreas residenciais;**
- **Varejo e lazer** (restaurantes, cafés, shopping centers, parques temáticos, museus, bibliotecas, cinemas etc.);
- **Parques** (Jardins públicos, parque Florestais, praias públicas, marinas etc.);
- **Estações de transporte público** (estação de metrô, ônibus e trem; porto, ponto de táxi, local de parada na estrada, agência de aluguel de carro, etc.)



Metodologia

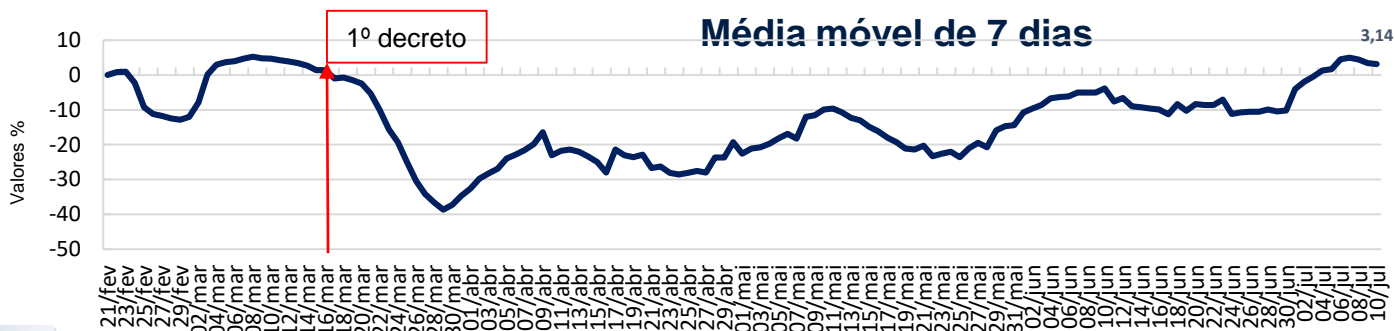
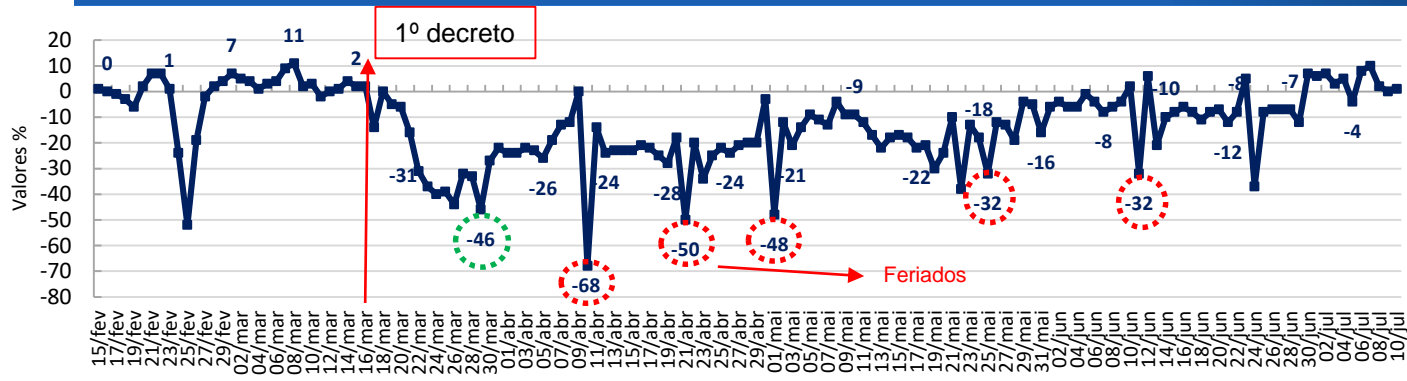
- ▶ Compara a mobilidade na data do relatório com a do dia da semana de referência. É informado como uma porcentagem positiva ou negativa em relação a mesma;
- ▶ Os dados mostram como os visitantes em locais categorizados mudam em comparação com **os dias de referência***;
- ▶ Um dia de referência representa um valor *normal* para esse mesmo dia da semana (ex: segundas-feiras são comparadas com o valor de referência para segundas-feiras);
- ▶ O dia de referência é o valor mediano do período de cinco semanas (estabelecido entre 3 de janeiro e 6 de fevereiro de 2020- antes da quarentena);
- ▶ Para cada categoria de região, o valor base não é único: são sete valores individuais. O mesmo número de visitantes em dois dias diferentes da semana resulta em diferentes mudanças percentuais. Portanto, recomenda-se o seguinte:
 - ❑ Não deduza que mudanças maiores significam mais visitantes ou mudanças menores significam menos visitantes;
 - ❑ Evite comparar mudanças diárias, especialmente finais de semana com dias úteis.

*Somente para medição da classe residência se adotou tempo gasto (permanência) em vez do número de visitas ao local

Fonte: https://support.google.com/covid19-mobility/answer/9824897?hl=pt-BR&ref_topic=9822927



Farmácias e mercearias

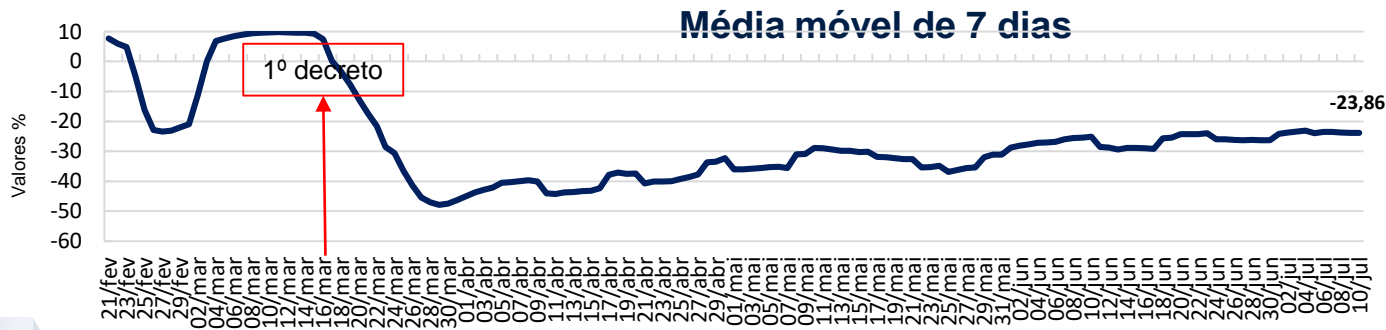
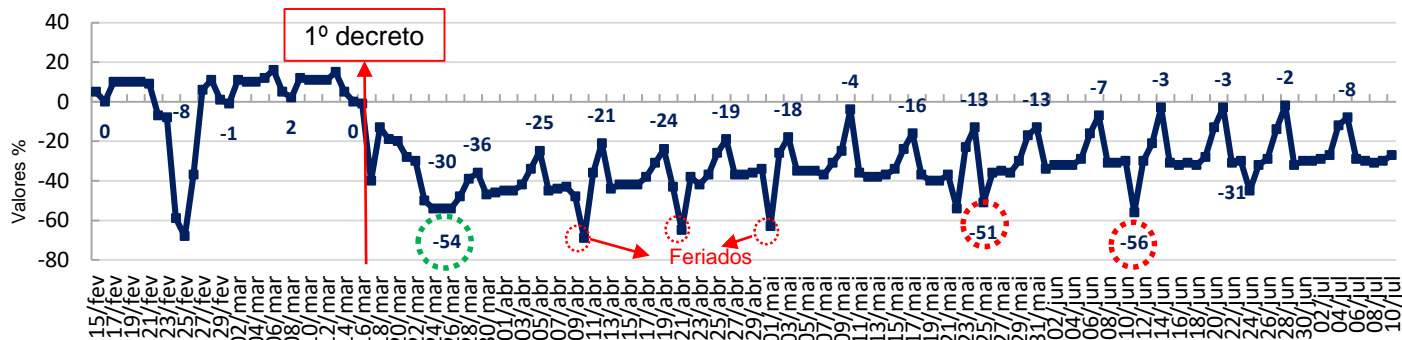


Estes gráficos mostram a tendência de mobilidade de lugares como mercados, armazéns de alimentos, feiras, lojas de alimentos gourmet, drogarias e farmácias. No gráfico superior, podemos constatar que o deslocamento de pessoas até supermercados e farmácias registrou a maior queda em dia útil, de 46 %, em 29 de março*, logo que as pessoas procuram concentrar suas compras para evitar exposição ao Coronavírus, e/ou recorrem ao delivery. No entanto, nota-se que a **demand**a por esse setor vem aumentando expressivamente ao logo do tempo, como pode ser observado no gráfico de média móvel.

*outros picos foram em feriados ou ponto facultativo



Locais de trabalho

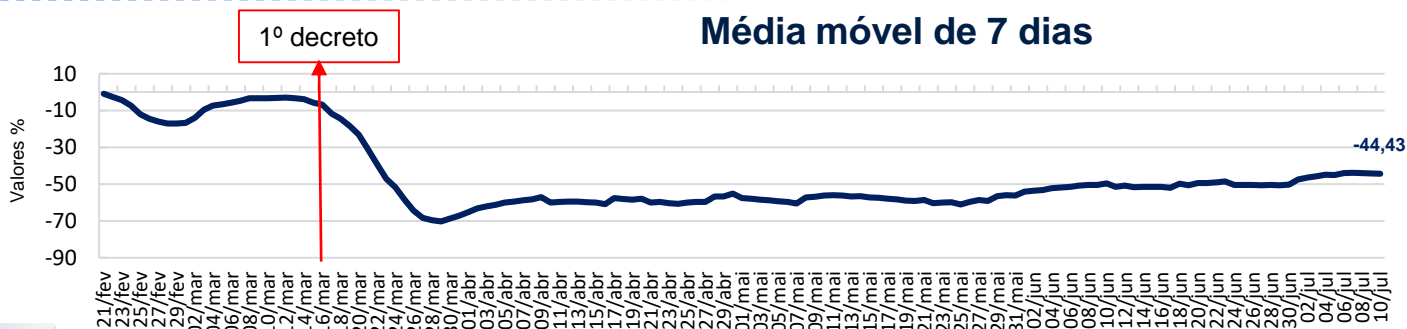
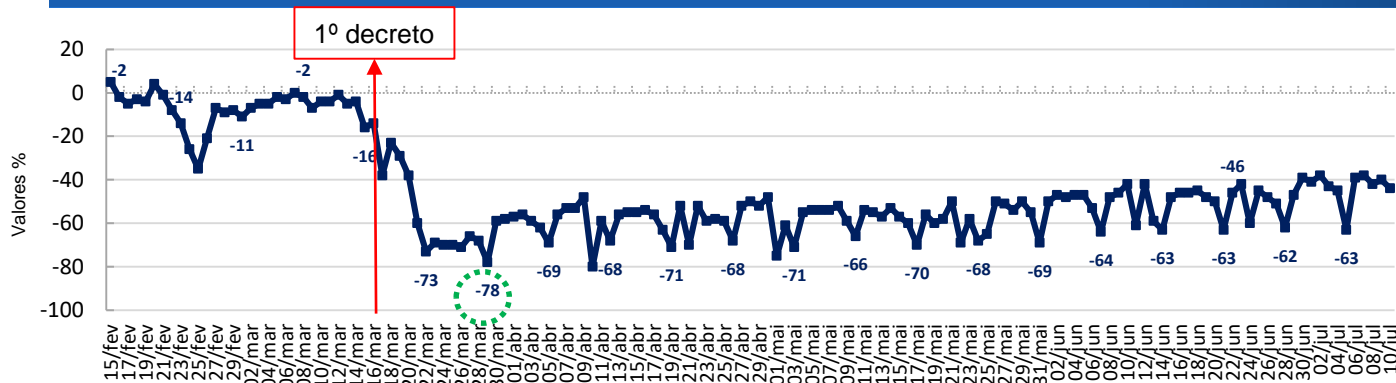


Já os gráficos ao lado mostram a tendência de mobilidade de locais de trabalho. Podemos ver que o volume de pessoas se deslocando para locais de trabalho caiu no máximo 54%, logo no início da quarentena*. Depois se estabiliza em torno de -40% em abril, para ir paulatinamente aumentando nos outros meses, até chegarmos ao patamar atual em torno de -23%, em julho - como pode ser observado no gráfico de média móvel. Vale lembrar, que poucas pessoas normalmente vão a locais de trabalho aos domingos, não são esperadas grandes mudanças no número de pessoas se deslocando para o trabalho nesse dia.

*outros picos foram em feriados ou ponto facultativo



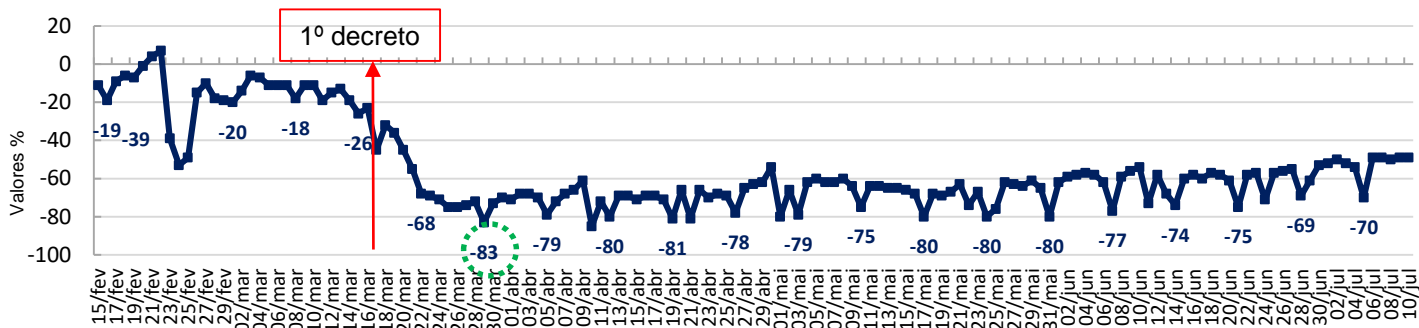
Lojas e recreação



Quanto aos gráficos que mostram a tendência de mobilidade de lugares como restaurantes, cafés, shopping centers, parques temáticos, museus, bibliotecas e cinemas. Podemos ver que a demanda por varejo e recreação, despencou no máximo 78%, logo após o 1º decreto, se comparada a janeiro de 2020. Depois em abril e maio ficou na casa dos -55%/60%, para depois oscilar em torno de -50% em junho e -45% em julho, como pode ser observado no gráfico de média móvel.

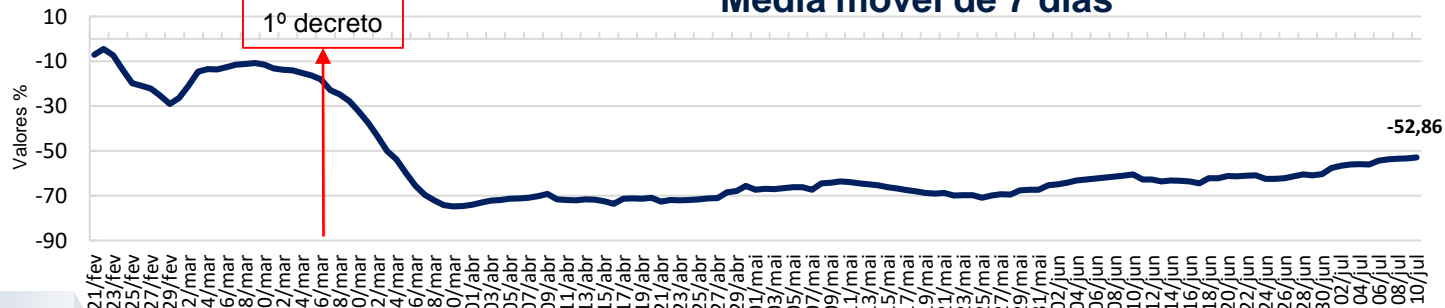


Pontos de embarque e desembarque de passageiros



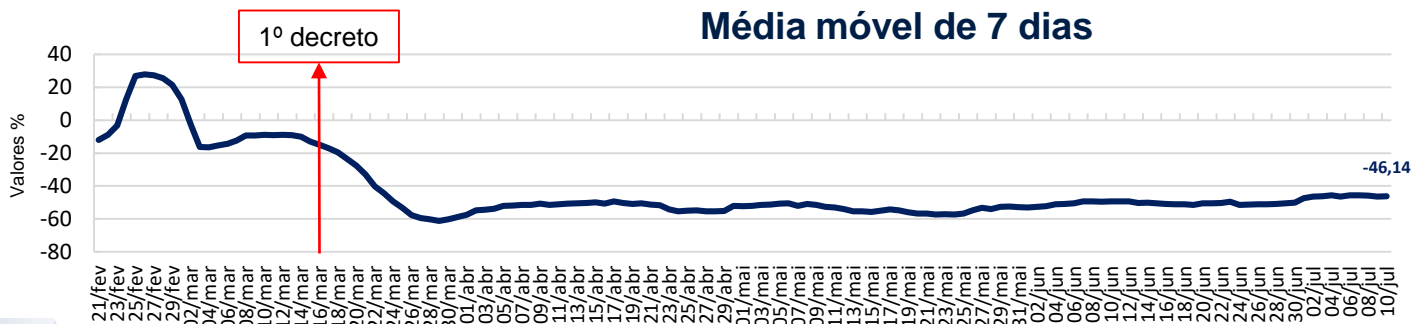
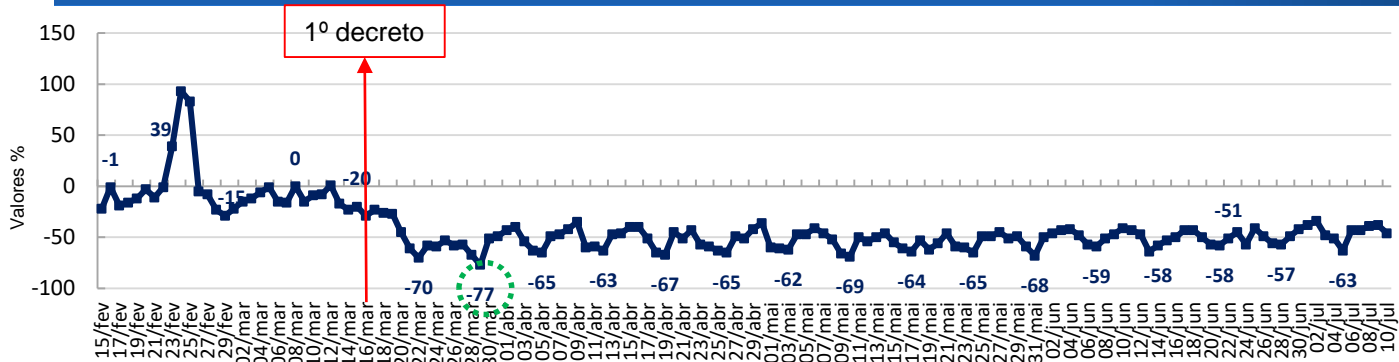
Já estes gráficos, mostram a tendência de mobilidade de lugares como terminais de transporte público, por exemplo, ônibus. Podemos ver que o volume de usuários que vão até esses locais chegou a despencar 83% em um domingo, logo após o 1º decreto, se comparada a janeiro de 2020, já em dias úteis, caiu no máximo 75% (26/mar). Foi uma das áreas analisadas de maior retração e estabilidade (passou de abril a junho entre -70 e -60), mas a demanda voltou a crescer em julho (-50%) como observado no gráfico de média móvel.

Média móvel de 7 dias





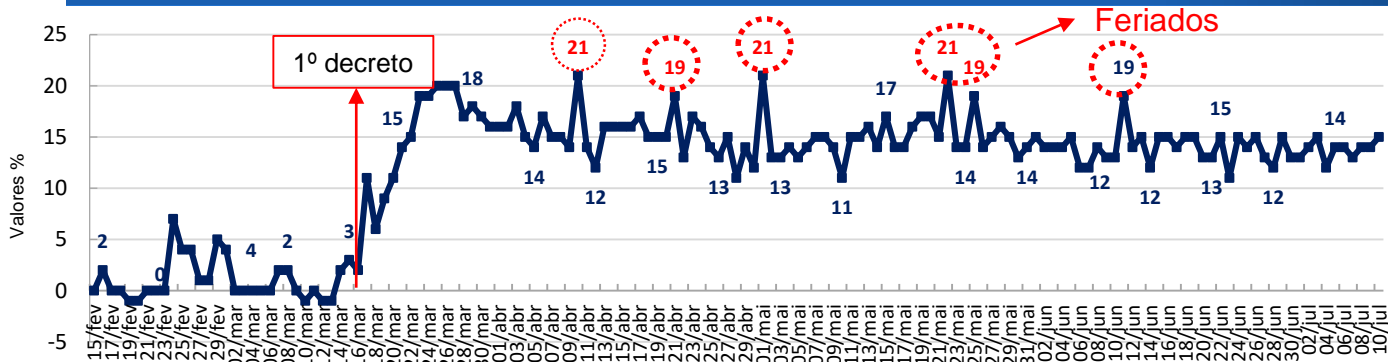
Parques



Quanto à mobilidade em lugares como como parques nacionais, praias públicas, marinas, praças e jardins públicos, podemos ver que a demanda por parques, chegou a despencar 77%, logo após o 1º decreto, se comparada a janeiro de 2020. Depois se estabiliza em torno de -50% e no início de julho teve um pequeno aumento na procura - como pode ser observado no gráfico de média móvel.

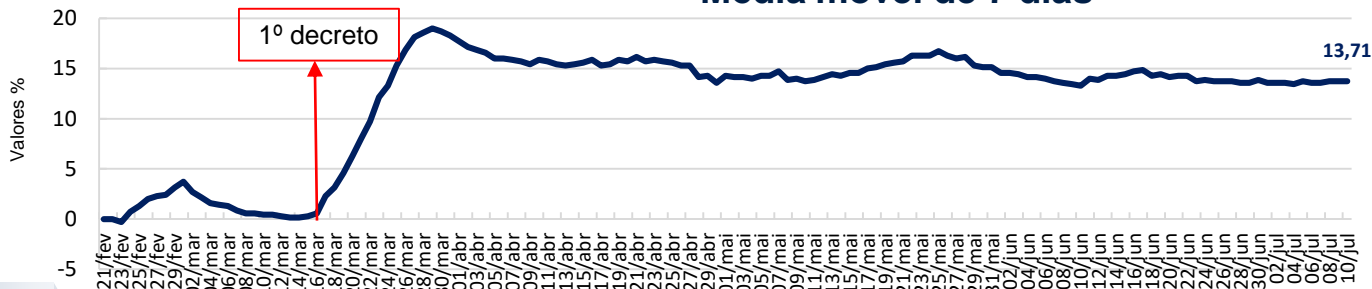


Áreas residenciais



Por fim, os últimos dois gráficos mostram a tendência de mobilidade de áreas residenciais. Podemos ver que o **tempo** em que as pessoas passam em locais de residências aumentou em média 14,7%, com maiores diferenças nos feriados. Nota-se que **esse duração vem se mantendo estável**, com pequenas oscilações. A partir de junho e julho começa haver um sutil declínio, como pode ser observado no gráfico de média móvel.

Média móvel de 7 dias





Conclusões

- ▶ Os indicadores do Google complementam as análises de índices de isolamento social de telefonia móvel, possibilitando uma visão mais detalhada em torno de seis grandes setores de deslocamento social, abrindo-se assim um leque maior de análise dos impactos das medidas de restrição social no enfrentamento à epidemia;
- ▶ Em todos os segmentos analisados, com diferentes ritmos e intensidades, viu-se o “arrefecimento” do isolamento social, refletido em mais visitas a esses locais e um pouco menos de tempo em casa;
- ▶ Chamou atenção o segmento farmácia e mercearias, que mesmo sempre estando aberto, dada a sua essencialidade, depois de redução média de 25% em abril, já vivencia praticamente a normalidade de movimento no mês de julho;
- ▶ Já a classe lojas e recreação teve uma expressiva redução de movimento na quarentena, que apesar de também recrudescer, ainda tem uma significativa média de -45% no mês de julho. O mesmo ocorreu com a classe pontos de embarque e desembarque de passageiro (valor significativo ainda: -53% em média em julho) e com valores mais modestos, na classe locais de trabalho (cerca de -23% em julho).
- ▶ As classes parques e residências têm comportamentos mais estáveis ao longo da quarentena.

Referências



- ▶ Google
 - ▶ <https://www.google.com/covid19/mobility/?hl=pt-BR>

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

